

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

MCA 37- 343

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE
INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES
AERONÁUTICOS**

2023

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES
AERONÁUTICOS**



E N S I N O

MCA 37- 343

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE
INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES
AERONÁUTICOS**

2023



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

PORTARIA CENIPA Nº 26/DFA , DE 20 DE FEVEREIRO DE 2023.

Aprova a edição do MCA 37- 343 “Plano de Avaliação do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos”.

O CHEFE DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 13 do Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, que trata da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica em seu Anexo I, combinado com os incisos II e IX do Art. 3º do Decreto nº 9.540, de 25 de outubro de 2018, que dispõe sobre o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, bem como com o inciso I do Art. 76 do RICA 21-119, de 8 de setembro de 2022, que trata sobre o Regimento Interno do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, resolve:

Art.1º Aprovar a edição do MCA 37-343 "PLANO DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS", que com esta baixa.

Art.2º Esta Portaria entrará em vigor no dia 1º de março de 2023.

Brig Ar MARCELO MORENO
Chefe do CENIPA

(Publicado no BCA nº 42, de 6 de março de 2023)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	7
1.1 FINALIDADE	7
1.2 ÂMBITO.....	7
2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS.....	8
2.1 CONCEITUAÇÕES ADOTADAS PELO CENIPA.....	8
2.2 ABREVIATURAS e SIGLAS	10
3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	12
3.1 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO COGNITIVO	12
3.2 MÉDIA FINAL.....	15
3.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES	17
4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO	18
4.1 PROCEDIMENTOS	18
4.2 INSTRUMENTOS.....	18
4.3 AVALIADORES	18
4.4 PROCESSAMENTO	18
5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	20
5.1 PROCEDIMENTOS	20
5.2 INSTRUMENTOS.....	20
5.3 AVALIADORES	20
5.4 PROCESSAMENTO	20
6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO	22
6.1 PROCEDIMENTOS	22
6.2 INSTRUMENTOS.....	22
6.3 AVALIADORES	22
6.4 PROCESSAMENTO	22
7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO	23
7.1 PROCEDIMENTOS	23
7.2 INSTRUMENTOS.....	23
7.3 AVALIADORES	23
7.4 PROCESSAMENTO	23
8 DISPOSIÇÕES GERAIS	25
8.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO.....	25
8.2 CONSELHO DE ENSINO	25
8.3 DESLIGAMENTO DO CURSO, ESTÁGIO OU TREINAMENTO	25
8.4 CERTIFICADO	26
9 DISPOSIÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	28
Anexo A - Ficha de Pedido de Revisão de Item/ Trabalho Avaliado	29

Anexo B - Ficha de Resultado Item/ Trabalho Avaliado	30
Anexo C - Ficha de Pedido de Revisão de Grau	31
Anexo D - Ficha de Avaliação do Trabalho de Grupo	32
Anexo E - Ficha de Opinião do Discente- Aula Teórica.....	34
Anexo F - Ficha de Opinião do Discente – Aula Prática.....	36
Anexo G- Ficha de Crítica de Prova/Trabalho Avaliado.....	37
Anexo H - Questionário Crítica Final de Capacitação.....	38
Anexo I – Relatório do Coordenador.....	41
Anexo J - Ficha de Parecer Técnico.....	44

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece a sistemática de avaliação a ser aplicada nos Cursos, Estágios, Treinamentos e demais capacitações ministradas pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA).

Ademais, descreve os procedimentos adotados na avaliação do Corpo Discente, da Instrução, do Corpo Docente, dos Meios de Avaliação e dos Currículos.

Os anexos a este Plano contêm os instrumentos de medida utilizados na avaliação dos cinco campos acima descritos, exceto aqueles referentes à avaliação do domínio cognitivo do Corpo Discente (provas), cujo conteúdo não é pré-definido, sendo obtido a partir de um banco de questões de caráter sigiloso.

Este documento, destina-se aos docentes, discentes e ao pessoal da administração do CENIPA.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Este documento tem a finalidade de estabelecer normas e procedimentos, bem como relacionar a documentação necessária para o desenvolvimento das atividades de avaliação do Corpo Discente, da Instrução, do Corpo Docente, dos Meios de Avaliação e do Currículo, referentes aos cursos, estágios, treinamentos e demais capacitações ministradas pelo CENIPA.

1.2 ÂMBITO

Este plano aplica-se aos cursos, estágios, treinamentos e demais capacitações ministradas no Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA).

2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

2.1 CONCEITUAÇÕES ADOTADAS PELO CENIPA

2.1.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA

Modalidade de avaliação que ocorre concomitante ao processo ensino-aprendizagem. A avaliação formativa visa averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Não deve ser utilizada para aprovar ou classificar o discente. Engloba as verificações imediatas.

2.1.2 AVALIAÇÃO SOMATIVA

Modalidade de avaliação que desempenha função classificatória. Realiza-se ao final de unidades didáticas, disciplinas e/ou capacitação, consistindo em atribuir um grau ao discente de acordo com os níveis de assimilação apresentados. Os resultados obtidos pelo discente nesta modalidade devem ser computados na obtenção de sua média final e classificação. Engloba as verificações de aprendizagem.

2.1.3 CÓDIGO INDIVIDUAL

Código pessoal atribuído ao aluno no início do curso, com a finalidade de assegurar o sigilo na divulgação dos graus.

2.1.4 COMPLEMENTAÇÃO À INSTRUÇÃO

Conjunto de atividades que visam ampliar os conhecimentos de cunho profissional do aluno, composto de visitas, simpósios, conferências, palestras e painéis.

2.1.5 CONSELHO DE ENSINO

É o órgão consultivo para assessoramento do Chefe da DFA e do Chefe do CENIPA, nos assuntos referentes ao Ensino. Será acionado mediante ocorrência de um ou mais fatos geradores, por motivação do aluno, através do e-mail: sav.cenipa@gmail.com ou solicitação do Chefe da Divisão de Formação e Aperfeiçoamento -DFA.

2.1.6 CRÍTICA

É a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.

2.1.7 CRÍTICA DE PROVA

Atividade didática realizada em sala de aula, após a realização de uma prova em que os discentes, sob a mediação de um orientador (que poderá ou não ser o docente do conteúdo avaliado), analisam e debatem a atividade realizada, visando ao esclarecimento da própria avaliação executada e ao reforço do aprendizado.

2.1.8 DOMÍNIO AFETIVO

Componente da taxionomia de objetivos educacionais, na qual os objetivos abrangem os aspectos de sensibilização e gradação de valores. Considera sentimentos,

percepções, crenças, emoções, atitudes, comportamentos, relacionamentos, ética, valores e interesses das pessoas.

2.1.9 DOMÍNIO COGNITIVO

Componente da taxionomia de objetivos educacionais, na qual os objetivos são descritos em termos de conhecimentos, conceitos, ideias, princípios e habilidades mentais.

2.1.10 EXERCÍCIOS PRÁTICOS

Tarefa didática composta de avaliação somativa, atribuída aos alunos no período da capacitação.

2.1.11 FICHA DE CRÍTICA

Questionário eletrônico, enviado por e-mail, por meio do qual o aluno pode apreciar o desempenho dos instrutores, da instrução, do material didático, do espaço físico e de toda a logística do curso. Desta forma, o discente auxilia a coordenação do curso a vislumbrar os aspectos positivos e negativos observados na realização de determinada atividade instrucional.

2.1.12 FONTES DE CONSULTA

Material instrucional que o aluno recebe, realiza o *download* ou ainda acessa por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), para o acompanhamento da disciplina ministrada.

2.1.13 MÉDIA FINAL

Média obtida por meio do cálculo da média aritmética simples dos graus das avaliações, nas capacitações nas modalidades EaD ou presencial. Quando se tratar de capacitações na modalidade híbrida, será a média aritmética simples das médias parciais.

2.1.14 MÉDIA PARCIAL

Será a média aritmética simples dos graus obtidos na fase EaD e presencial, da capacitação na modalidade híbrida.

2.1.15 PERÍODO DA CAPACITAÇÃO

Tempo compreendido entre o início e o término da capacitação. Corresponde à carga horária total da capacitação.

2.1.16 PONTO DE CORTE

Grau/Média mínimo(a) a ser atingido(a) pelo discente para ser considerado aprovado na capacitação.

2.1.17 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO

Tabela contendo o código, o título, o assunto, o nível de aprendizagem, os instrumentos de avaliação, a modalidade de avaliação e o peso da avaliação das verificações de aprendizagem utilizadas no Curso.

2.1.18 QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DE FINAL DE CURSO

Formulário com questões a serem respondidas pelos discentes, englobando o conteúdo do curso, bem como aspectos do curso como um todo, visando ao seu aperfeiçoamento.

2.1.19 REVISÃO DE GRAU

Processo por meio do qual, atendendo à solicitação do discente, se busca, numa fase posterior à emissão do grau de uma avaliação ou exercício, confirmar ou retificar o grau emitido.

2.2 ABREVIATURAS e SIGLAS

2.2.1 DE CAPACITAÇÕES

CAIAA	CURSO AVANÇADO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
CBGSO	CURSO BÁSICO DE GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA OPERACIONAL
CF-CRM	CURSO DE FACILITADOR – <i>CORPORATE RESOURCE MANAGEMENT</i>
CF-MRM	CURSO DE FACILITADOR – <i>MAINTAINANCE RESOURCES MANAGEMENT</i>
CFH-AP	CURSO FATOR HUMANO – ASPECTO PSICOLÓGICO
CFH-AM	CURSO FATOR HUMANO – ASPECTO MÉDICO
CGAO-PIL	CURSO DE GERENCIAMENTO DE AMEAÇAS OPERACIONAIS PARA PILOTOS
CGPAA	CURSO DE GESTÃO DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
CIAA	CURSO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
CI-CEA	CURSO DE INVESTIGAÇÃO – CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
CI-FM	CURSO DE INVESTIGAÇÃO – FATOR MATERIAL
CISAC	CURSO DE INTRODUÇÃO AO SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL
CI-SIPAER	CURSO DE INTRODUÇÃO AO SIPAER
CPAA-AA	CURSO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS - ATIVIDADES AEROPORTUÁRIAS
CPAA-CEA	CURSO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS – CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
CPAA-MA	CURSO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS – MANUTENÇÃO DE AERONAVES
CPAAS	CURSO DE PADRONIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE APOIO AO SOLO
EGRF	ESTÁGIO DE GERENCIAMENTO DE RISCO DA FAUNA
EGAP-MIL	ESTÁGIO DE GERENCIAMENTO AVANÇADO DA PREVENÇÃO - AVIAÇÃO MILITAR
TAI	TREINAMENTO PARA AUXILIARES DE INVESTIGAÇÃO
TIOE	TREINAMENTO DE INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS ESPACIAIS

2.2.2 DEMAIS ABREVIATURAS E SIGLAS

Av.	Avaliação Escrita
ADA	Avaliação do Domínio Afetivo
ADC	Avaliação do Domínio Cognitivo
IA	Instrumentos de Avaliação
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
Instr.	Instrutor
MA	Modalidade de Avaliação
MF	Média Final
MPEad	Média Parcial da fase EaD
MPP	Média Parcial da fase Presencial
NA	Nível de Aprendizagem
NPA	Norma Padrão de Ação
ORESP	Organização Responsável
PA	Peso da Avaliação
PAVL	Plano de Avaliação
SSAV	Subseção de Avaliação
TG	Trabalho de Grupo
VA	Verificação de Aprendizagem

3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

3.1 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO COGNITIVO

A avaliação do Domínio Cognitivo será realizada no Campo Técnico-Especializado.

3.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

No âmbito da aeronáutica, a avaliação do Ensino é concebida como um processo abrangente que engloba cinco campos distintos, porém inter-relacionados, a saber: avaliação do discente, do docente, da instrução, do currículo e dos meios de avaliação (ICA37-520).

3.1.1.1 Modalidade de avaliação

3.1.1.1.1 A avaliação da aprendizagem poderá ser realizada na modalidade somativa, no sentido de verificar se os objetivos de ensino estabelecidos foram alcançados.

3.1.1.1.2 Em algumas modalidades, o CENIPA adotará a avaliação formativa, com intuito de acompanhar o desempenho cognitivo, verificando se os alunos estão atingindo os objetivos propostos, a qual não possui caráter de aprovação/reprovação, portanto não será atribuída uma nota.

3.1.2 INSTRUMENTOS DE MEDIDA

Os instrumentos de medida compreendem avaliações escritas e exercícios de grupo.

3.1.2.1 Elaboração de Provas

- a) os itens que comporão as provas serão elaborados pelos docentes de cada disciplina, que deverão analisá-los quanto à forma, ao conteúdo e à abrangência, verificando se os objetivos operacionalizados e seus níveis de complexidade estão sendo plenamente atendidos;
- b) as avaliações escritas serão confeccionadas pela Subseção de Avaliação (SSAV), a partir dos itens elaborados pelos docentes de cada disciplina;
- c) dentro de cada unidade didática, o número de itens será proporcional ao número de aulas ministradas;
- d) poderão ser incluídos nas avaliações os assuntos contidos nas fontes de consulta e também os assuntos ministrados nas aulas, desde que estejam de acordo com os objetivos e níveis de aprendizagem constantes no Plano de Unidades Didáticas; e
- e) as normas referentes à montagem, à aplicação e à fiscalização das provas serão reguladas pela SSAV por meio de NPA específica.

3.1.2.2 Aplicação de Provas

- a) o tempo de duração das provas será estabelecido em função da quantidade do conteúdo a ser avaliado e dos tipos de itens utilizados;

- b) o Fiscal de Prova é inteiramente responsável pela conduta dos discentes em sala de aula durante a realização da avaliação, devendo atuar no sentido de não permitir ocorrências de irregularidades comprometedoras do sigilo e da credibilidade do processo de avaliação; e
- c) considera-se incompatível com o comportamento do aluno (militar e civil) a tentativa ou o uso de recursos ilícitos durante a realização de uma Verificação de Aprendizagem. Se for constatada alguma irregularidade, o discente receberá grau 0,00 (zero vírgula zero zero) na Verificação de Aprendizagem.

3.1.2.3 Correção de Avaliações

- a) os resultados das avaliações serão computados segundo os gabaritos de correção elaborados pela SSAV;
- b) os exercícios avaliados serão corrigidos pelo(s) docente(s) responsável(is) pela disciplina;
- c) no caso das avaliações, serão consideradas para fins de correção, apenas as alternativas assinaladas corretamente nas respostas do discente; e
- d) o discente poderá solicitar revisão de item à SSAV, por meio do Formulário de Pedido de Revisão de Item que, após preenchido, deverá ser encaminhado via correio eletrônico para sav.cenipa@gmail.com.

3.1.2.4 Anulação de Itens de Avaliação

- a) o Chefe da Subseção de Avaliação, com a aprovação do Chefe da DFA, poderá, em qualquer momento da capacitação, anular item de avaliação, desde que seja justificável; e
- b) a Chefia da SSAV é a instância final julgadora dos Pedidos de Revisão de Item, não cabendo, por parte do discente, nenhuma nova solicitação de retificação após este parecer.

3.1.2.5 Crítica e Revisão de Prova (Domínio Cognitivo)

As verificações de aprendizagem serão passíveis de crítica e revisão, observadas as seguintes condições:

- a) não haverá crítica do trabalho em grupo e sim, um *debriefing* desenvolvido pelo instrutor da matéria;
- b) após cada prova escrita, o coordenador do curso realizará a atividade de crítica de prova aos discentes;
- c) após a crítica de prova, os discentes que permanecerem com dúvidas quanto ao gabarito apresentado poderão solicitar revisão de item, através da Ficha de Pedido de Revisão de Item/ Trabalho Avaliado (Anexo A) até às 12h do primeiro dia útil subsequente;
- d) os docentes responsáveis pelos itens contestados analisarão os pedidos de revisão, emitindo seus pareceres por escrito por meio da Ficha de Resultado da Revisão de Item/Trabalho Avaliado (Anexo B). A SSAV analisará todo

- o processo e emitirá um parecer final, que será apreciado pelo Chefe da DFA, para determinar a solução;
- e) após a solução determinada pelo Chefe da DFA, não serão mais aceitos pedidos de revisão do item analisado;
 - f) em caso de anulação de uma questão, objetiva ou subjetiva, sua respectiva pontuação será recalculada;
 - g) após a divulgação dos graus, o discente que tiver dúvidas quanto à nota obtida poderá solicitar revisão de grau, através do preenchimento da Ficha de Pedido de Revisão de Grau (Anexo C), que deverá ser enviada à SSAV, até às 12h do primeiro dia útil subsequente; e
 - h) após refazer os cálculos de verificação, a SSAV enviará o resultado ao discente solicitante, que não poderá recorrer sobre o mesmo resultado.

3.1.2.6 Tipos de Itens

Nas avaliações de aprendizagem poderão ser utilizados itens de respostas fechadas e/ou abertas, de resposta livre e/ou situação-problema.

3.1.3 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

3.1.3.1 Ponto de Corte

O ponto de corte estabelecido para os cursos do CENIPA corresponde ao grau mínimo a ser atingido pelo discente para ser considerado APROVADO na capacitação.

Em cada avaliação ou exercício avaliado o aluno deverá obter nota 7,00 (sete vírgula zero zero) como grau mínimo e sua média final deverá ser igual ou superior a 7,00 (sete vírgula zero zero).

3.1.3.2 Casas Decimais e Arredondamento

A definição do tipo de grau e o processo de arredondamento serão efetuados da seguinte maneira:

- a) os graus atribuídos serão arredondados para a casa dos décimos, seguindo-se o critério de que se o algarismo da casa dos centésimos for igual ou superior a 5 (cinco), somar-se-á 1 (uma) unidade à casa dos décimos, desprezando-se as posteriores;
- b) na hipótese de o algarismo da casa dos centésimos ser menor do que 5 (cinco) conservar-se-á o décimo, abandonando-se todos os algarismos subsequentes; e
- c) os sistemas de graus absolutos e de arredondamento de graus serão utilizados tanto no cálculo das médias parciais quanto da Média Final, quando for o caso.

3.1.4 INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS

3.1.4.1 Atribuição de Pesos

Todas as avaliações e trabalhos em grupo terão peso 1 (um).

3.1.4.2 Cômputo dos Graus

O cômputo dos graus será processado da seguinte maneira:

- a) serão atribuídos graus absolutos em todas as avaliações, numa escala de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 10,00 (dez vírgula zero zero); e
- b) as questões anuladas serão desconsideradas para o cálculo dos graus.

3.1.4.3 Aprovação

O discente será considerado aprovado quando:

- a) obtiver Média Final, respeitado o ponto de corte, igual ou superior a 7,00 (sete vírgula zero zero), quando for prevista avaliação, ou ter concluído as atividades propostas, quando não for prevista avaliação; e
- b) apresentar frequência igual ou superior à noventa por cento (90%) dos tempos de instrução destinados à capacitação, conforme a NSCA 3-10.

3.1.5 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

3.1.5.1 Registro dos Graus

Os graus obtidos pelos discentes serão arquivados na Subseção de Avaliação (SSAV) do CENIPA.

3.1.5.2 Comunicação dos Resultados

A comunicação dos resultados obtidos pelos alunos será feita de forma coletiva, por meio de Folha de Graus, na qual constam os códigos pessoais e os respectivos graus dos discentes, observando que os graus só poderão ser identificados por meio do código individual.

3.1.6 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

3.1.6.1 Discentes Estrangeiros

Aos discentes estrangeiros, serão aplicados os procedimentos desta Norma, quando não houver legislação específica para o assunto.

3.2 MÉDIA FINAL

A Média Final de cada discente será obtida através dos resultados das avaliações de aprendizagem dos cursos.

3.2.1 Cursos Híbridos

A Média Final será calculada a partir da média aritmética simples das médias parciais obtidas nas fases EaD e presencial, de acordo com a seguinte fórmula:

Quadro 1 - Fórmula da Média Final do Curso Híbrido

$$MF = \frac{MPEaD + MPP}{2}$$

Onde:

- MF - Média Final;
- MPEaD - Média parcial da Fase EaD (média aritmética simples); e
- MPP - Média parcial da Fase Presencial (média aritmética simples).

3.2.2 Cursos Presenciais com avaliação escrita e trabalho de grupo

A Média Final do curso será calculada a partir da média aritmética dos graus absolutos obtidos nas avaliações aplicadas na capacitação, de acordo com a seguinte fórmula:

Quadro 2 - Fórmula da Média Final do Curso Presencial

$$MF = Av + \frac{\sum_1^n TG_n}{n + 1}$$

Onde:

- MF - Média Final;
- Av - Grau da avaliação escrita;
- $\sum_1^n TG_n$ - Somatório dos graus dos trabalhos de grupo; e
- n - Número de trabalhos.

3.2.3 Cursos EaD

A Média Final do curso será calculada a partir da média aritmética simples dos graus absolutos obtidos nas avaliações aplicadas na capacitação, de acordo com a seguinte fórmula:

Quadro 3 - Fórmula da Média Final do Curso EaD

$$MF = \frac{\sum EaD}{n}$$

Onde:

- MF - Média Final;
- $\sum EaD$ - Soma das avaliações da fase EaD; e
- n - Número de avaliações.

3.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

3.3.1 DOMÍNIO COGNITIVO

3.3.1.1 Capacitações na modalidade EAD: CI-SIPAER, CGAO-PIL, CPAAS, CISAC, CBGSO

Tabela 1

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES/ DISCIPLINAS AVALIADAS	NÍVEIS DE APRENDIZA GEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
Av.	Avaliação	Todas as disciplinas da fase a distância, por módulo	Cn/ Cp	Prova Objetiva	SOMATIVA	1

3.3.1.2 Capacitações na modalidade híbrida: CIAA, CI-FM, CI-CEA, CPAA-CEA, CGPAA, CFH-AP, CFH-AM, CPAA-MA, CPAA-AA e EGRF.

Tabela 2

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES/ DISCIPLINAS AVALIADAS	NÍVEIS DE APRENDIZA GEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
Av.	Avaliação	Todas aquelas descritas no PUD da capacitação	Cn/Cp	Prova Objetiva	SOMATIVA	1
TG	Trabalho de Grupo	Todas aquelas descritas no PUD da capacitação	Cn/ Cp	Exercício apresentando soluções e ações recomendadas frente a situações-problema reais propostos.	SOMATIVA	1

3.3.1.3 Capacitação na modalidade presencial, com avaliação: CAIAA

Tabela 3

CÓDIGO	TÍTULO	UNIDADES/ DISCIPLINAS AVALIADAS	NÍVEIS DE APRENDIZA GEM	INSTRUMENTOS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
Pr.	Prova	Todas aquelas descritas no PUD da capacitação	Cn/Cp	Prova Objetiva	SOMATIVA	1
TG	Trabalho de Grupo	Todas aquelas descritas no PUD da capacitação	Cn/ Cp	Trabalho escolar apresentando soluções e ações recomendadas frente a situações-problema reais propostas.	SOMATIVA / FORMATIVA	1

4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

De acordo com a ICA 37-11 – Avaliação de Ensino, a Avaliação da Instrução procura verificar se as atividades de ensino desenvolvidas propiciaram aos alunos o alcance dos objetivos estabelecidos. Para isso, durante o desenrolar do processo ensino-aprendizagem, devem ser coletadas, processadas e interpretadas informações que possibilitem uma visão pormenorizada acerca da qualidade da instrução ministrada, bem como realizar ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento.

4.1 PROCEDIMENTOS

A instrução será avaliada contínua e permanentemente por meio da análise dos resultados e informações obtidos:

- a) nas Fichas de Opinião do Discente (Anexos E e F);
- b) no Questionário Crítica Final de Capacitação (Anexo H);
- c) no Relatório do Coordenador de Curso (Anexo I); e
- d) nas Fichas Prova/Trabalhos Avaliados. (Anexo G)

4.2 INSTRUMENTOS

4.2.1 INDICADORES DIRETOS

É indicador direto:

- a) a Ficha de Opinião do Discente (Anexos E e F).

4.2.2 INDICADORES INDIRETOS

São indicadores indiretos:

- a) os resultados obtidos pelos discentes nas avaliações; e
- b) o Questionário Crítica Final de Capacitação (Anexo H).

4.3 AVALIADORES

Os avaliadores são discentes e docentes, com participação individual ou em grupo.

4.4 PROCESSAMENTO

4.4.1 As fichas utilizadas para a avaliação da instrução de cada disciplina serão encaminhadas a 20% (vinte por cento) da turma, pelo Google Docs, através de e-mail da SSAV. O processamento das informações relativas a tais instrumentos será processado utilizando os recursos do Google Drive, que conterà arquivos sobre as informações coletadas pela SSAV.

4.4.2 As fichas utilizadas para a avaliação da instrução, bem como as provas e trabalhos avaliados terão seus resultados comparados e analisados para levantamento do rendimento da turma.

4.4.3 As fichas de críticas após uma semana da conclusão de cada capacitação serão fechadas para análise dos resultados.

4.4.4 Cada coordenador receberá o fechamento das críticas e terá até sete dias, após a finalização do curso, para entregar à SSAV um relatório contendo seu parecer a respeito da capacitação (Anexo I).

4.4.5 Juntamente com o relatório, a SSAV encaminhará uma ficha Parecer, levantando as principais observações encontradas nas críticas. Essa ficha conterà os pareceres do Chefe da SSAV, do Coordenador e do Chefe da Seção de Ensino e encaminhada para Solução do Chefe da DFA (Anexo J).

4.4.6 A equipe composta pelos integrantes da SEN, SSAV, SSEAD e Coordenador se reunirá para discutir possíveis mudanças nas capacitações, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem. Cada reunião será registrada em ATA própria e assinada por todos os presentes e arquivada na SSAV.

5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A Avaliação do Corpo Docente fornece informações acerca da qualidade dos esforços do docente no direcionamento da aprendizagem dos alunos. A finalidade da Avaliação do docente é formativa, ou seja, visa ao aperfeiçoamento do desempenho do instrutor e/ou professor (ICA 37-11 Avaliação do Ensino).

5.1 PROCEDIMENTOS

O corpo docente será avaliado, contínua e permanentemente, através da análise dos resultados e informações obtidos:

- a) nas fichas de opinião do discente (Anexos E e F);
- b) no Questionário Crítica Final de Capacitação (Anexos H);
- c) na Ficha de Crítica de Prova/Trabalho Avaliado (Anexo G);
- d) no Relatório do Coordenador (Anexo I); e
- e) na Ficha de Parecer Técnico (Anexo J).

5.2 INSTRUMENTOS

5.2.1 INDICADORES DIRETOS

São indicadores diretos os seguintes instrumentos:

- a) a Ficha de Opinião do Discente (Anexos E e F); e
- b) o Relatório do Coordenador (Anexo I).

5.2.2 INDICADORES INDIRETOS

São indicadores indiretos os seguintes instrumentos:

- a) os resultados obtidos pelos discentes nas avaliações;
- b) o Questionário de Crítica de Curso/Estágio (Anexo H); e
- c) a Ficha de Crítica de Prova/Trabalho Avaliado (Anexo G).

5.3 AVALIADORES

Os avaliadores são discentes e docentes, em participação individual ou em grupo.

5.4 PROCESSAMENTO

5.4.1 As fichas utilizadas para a avaliação do docente, bem como as avaliações e exercícios avaliados e seus respectivos resultados, serão comparados e analisados para acompanhamento do desempenho docente.

5.4.2 As fichas de Opinião do Discente, das capacitações presenciais, serão distribuídas a 40% (quarenta por cento) dos alunos de cada turma, ou, caso a turma composta por número inferior a 10 alunos, as fichas serão entregues para todos ao final de cada subunidade ou unidade.

5.4.3 As fichas utilizadas para avaliação, bem como provas e trabalhos serão guardados na SSAV, de acordo com a Tabela de Temporalidade e destinação de documentos relativos às atividades-meio do Poder Executivo Federal.

6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

A Avaliação dos Meios de Avaliação procura identificar a adequação de todos os instrumentos utilizados pelo Setor de Avaliação para coleta dos dados nos campos sobre os quais incide a avaliação, bem como a adequação da própria sistemática de emprego dos instrumentos de medida (ICA 37-11 – Avaliação do Ensino).

6.1 PROCEDIMENTOS

Os meios de avaliação serão examinados contínua e permanentemente, por meio da análise dos resultados e informações obtidos:

- a) nas provas e trabalhos avaliados;
- b) na Ficha de Pedido de Revisão de Item/Trabalho Avaliado (Anexo A);
- c) na Ficha de Resultado da Revisão de Item/Trabalho Avaliado (Anexo B);
- d) na Ficha de Crítica de Prova/Trabalho Avaliado (Anexo G); e
- e) no Questionário Crítica Final de Capacitação (Anexo H).

6.2 INSTRUMENTOS

6.2.1 INDICADORES DIRETOS

São indicadores diretos os seguintes instrumentos:

- a) Ficha de Pedido de Revisão de Item/Trabalho Avaliado (Anexo A);
- b) Ficha de Resultado da Revisão de Item/Trabalho Avaliado (Anexo B); e
- c) Questionário Crítica Final de Capacitação (Anexo H).

6.2.2 INDICADORES INDIRETOS

É indicador indireto o Questionário Crítica Final de Capacitação (Anexos H);

6.3 AVALIADORES

Os avaliadores são os docentes e os discentes em participação individual ou em grupo.

6.4 PROCESSAMENTO

As avaliações, os exercícios avaliados e seus respectivos resultados, bem como, as fichas utilizadas para a avaliação dos meios de avaliação serão comparadas e analisadas para validação dos meios de avaliação.

7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

Segundo a ICA 37-11 – Avaliação do Ensino, a Avaliação do Currículo é desenvolvida ao final de cada Curso e objetiva a coleta, processamento e implementação do currículo, com vistas a verificar a propriedade e adequabilidade da execução do mesmo.

7.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação do currículo, visando ao aperfeiçoamento dos cursos e estágios realizados, é feita através do Relatório Final de Curso que é composto da análise dos resultados e informações obtidos:

- a) no Relatório do Coordenador (Anexo I);
- b) nas Fichas de Opinião do Discente (Anexos E e F);
- c) no Questionário Crítica Final de Capacitação (Anexos H); e
- d) na Ficha de Crítica de Prova/Trabalho Avaliado (Anexo G).

7.2 INSTRUMENTOS

7.2.1 INDICADORES DIRETOS

São indicadores diretos os seguintes instrumentos:

- a) a Ficha de Opinião do Discente (Anexos E e F); e
- b) o Questionário Crítica Final de Capacitação (Anexos H).

7.2.2 INDICADORES INDIRETOS

São indicadores indiretos os seguintes instrumentos:

- a) o Relatório do Coordenador (Anexo I);
- b) a Ficha de Parecer Técnico (Anexo J);
- c) a Ficha de Crítica de Prova/Trabalho Avaliado (Anexo G);
- d) os resultados obtidos pelos discentes nas avaliações; e
- e) a síntese das críticas de curso.

7.3 AVALIADORES

Os avaliadores serão os docentes e os discentes em participação individual ou em grupo.

7.4 PROCESSAMENTO

7.4.1 A SSAV disponibilizará uma síntese das críticas de final de curso em sua pasta, contida na rede de dados do CENIPA. Poderá, também a critério da chefia da DFA, apresentar aos integrantes das Seções de Ensino e de Apoio uma síntese das críticas do curso. Nessa apresentação, serão destacados, prioritariamente, os aspectos críticos identificados através da análise dos seguintes instrumentos: fichas de Opinião do Discente (Anexos E, F), de Crítica Final de Capacitação (Anexo H), de Crítica de Prova/Trabalho Avaliado (Anexo G) e do

Relatório do Coordenador (Anexo I). A análise realizada subsidiará as propostas, julgadas cabíveis, de alterações no planejamento das capacitações realizadas pelo CENIPA.

7.4.2 A SSAV disponibilizará uma síntese das críticas de final de curso em sua pasta, contida na rede de dados do CENIPA.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO

8.1.1 Antes de dar início a qualquer tipo de verificação de aprendizagem (prova, trabalho de grupo), é imprescindível que sejam transmitidas aos alunos as instruções específicas para a realização da tarefa e as regras a serem seguidas.

8.1.2 Qualquer avaliação que apresente mais de 30% (trinta por cento) dos itens com falhas de qualquer natureza, ou que apresente média da turma inferior à média final da capacitação, poderá ser anulada por determinação do Chefe da DFA.

8.2 CONSELHO DE ENSINO

8.2.1 O Conselho de Ensino poderá ser convocado para dirimir questões relativas ao ensino ou demais assuntos que possam impedir o aluno de prosseguir no curso ou atividade educacional.

8.2.2 MOTIVOS PARA CONVOCAÇÃO

8.2.2.1 A pedido do Chefe da DFA ou Chefe da Seção de Ensino, caso chegue ao conhecimento da SSAV alguns dos itens descritos abaixo:

- a) quando cometida falta grave entre o corpo discente ou contra qualquer membro da coordenação ou instrução;
- b) por necessidade de reavaliação dos requisitos necessários para a efetivação da matrícula, previstos na NSCA 3-10; e
- c) quando for necessário avaliar a adequação das condutas do aluno ao previsto na NSCA 3-12, em especial quanto aos seus deveres, em virtude da superveniência de fatos novos ou conhecimento de fatos anteriormente desconhecidos até então e que possam configurar ilícitos ou transgressões cometidas.

8.2.2.2 A pedido do aluno, quando for reprovado, por ultrapassar o limite de faltas estabelecidos na NSCA 3-10, desde que justificado por motivo de saúde, licença, viagem a serviço ou outro afastamento, devidamente comprovado por documentação oficial;

8.2.3 Caso o Conselho seja convocado por parte do CENIPA, o aluno e seu curador terão o prazo de 10 dias úteis a se manifestarem junto ao Conselho, a contar da data de publicação da ATA de Convocação de Conselho de Ensino.

8.2.4 Não há Conselho de Ensino para cursos na modalidade de Ensino a Distância do CENIPA.

8.2.5 COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO

8.2.5.1 A composição e o funcionamento do Conselho de Ensino será regulado por Norma Padrão de Ação (NPA) do CENIPA.

8.3 DESLIGAMENTO DO CURSO, ESTÁGIO OU TREINAMENTO

8.3.1 O desligamento de aluno dos cursos, estágios ou treinamentos poderá ocorrer por um ou mais dos seguintes motivos:

- a) solicitação do ODSA correspondente;

- b) aproveitamento insuficiente;
- c) frequência inferior à mínima estipulada na NSCA 3-10;
- d) quando for cometida falta cuja gravidade justificar tal medida;
- e) não comparecimento do aluno para o início do curso, estágio ou treinamento presencial;
- f) falta de acesso ao AVA durante o período da capacitação;
- g) motivo de saúde própria ou quando o aluno for julgado incapaz por Junta de Saúde da Aeronáutica;
- h) motivo de licença (tratamento de saúde própria ou de familiar, luto etc), concedida de acordo com a legislação vigente;
- i) falecimento do aluno; e
- j) determinação do Chefe do CENIPA, assessorado pelo Conselho de Ensino.

8.3.2 Ao se configurar quaisquer das situações previstas nas alíneas “a”, “g”, “h” e “i” do item acima, a ORESP, assessorada pelo Coordenador, enviará ao CENIPA a informação para as providências de desligamento do aluno, contendo seus dados e o enquadramento, conforme o item anterior, **no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis da data do ocorrido.**

8.4 CERTIFICADO

8.4.1 Serão conferidos os Certificados aos discentes considerados aprovados nas capacitações ministradas pelo CENIPA.

8.4.2 No Certificado constará a ementa da respectiva capacitação.

8.4.3 Nas capacitações autoinstrucionais, o Certificado será emitido pelo aluno na plataforma de EaD. Nos demais casos, o Certificado será emitido na aba Perfil Pessoal na página eletrônica do CENIPA ou entregue pelo Coordenador da capacitação.

8.4.4 Caberá à Subseção de Ensino a Distância, para as capacitações autoinstrucionais, ou à Seção de Apoio (SAP), para os demais casos, a confecção dos Certificados.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos nesta MCA serão resolvidos pelo Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete da Aeronáutica. Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica (NSCA 3-10), de 3 OUT 2022. **Formação e Capacitação dos Recursos Humanos do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER)**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Brasília, DF, de 05 out. 2022.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica, de 20 JUN 2012. **Instrução Referente à Elaboração do Plano de Avaliação** (ICA 37-520). Boletim do Comando da Aeronáutica, Brasília, DF, de 26 jun. 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal. Normas de Sistema da Aeronáutica (NSCA 5-1), de 23 NOV 2011. **Normas de Sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Brasília, DF, de 29 nov. 2011.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA 37-11), de 30 AGO 2011. **Instrução Referente à Avaliação do Ensino**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Brasília, DF, de 01 set. 2011.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA 10-1), 07 JUN 2010. **Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Brasília, DF, de 06 jun. 2010.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica (MCA 10-3), de 22 ABR 2003. **Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Brasília, DF, de 22 abr. 2003.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica, de 30 JAN 2001. **Glossário da Aeronáutica** (MCA 10-4). Boletim do Comando da Aeronáutica, Brasília, DF, de 16 fev. 2001.

Anexo A - Ficha de Pedido de Revisão de Item/ Trabalho Avaliado**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
DIVISÃO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
SUBSEÇÃO DE AVALIAÇÃO****FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM/TRABALHO AVALIADO**

Curso/estágio: _____ Data: _____

Prova/trabalho: _____ Item: _____

Do (discente ou grupo): _____

Ao Sr. Chefe da Subseção de Avaliação

1. Solicito que, em relação ao item nº _____, seja tomada a seguinte providência:

 Anulado. Considerada(s) também certa(s) a(s) alternativa(s): _____ _____

2. Justificativa da solicitação:

Ass. do aluno ou do representante do grupo

Anexo B - Ficha de Resultado Item/ Trabalho Avaliado**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
DIVISÃO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
SUBSEÇÃO DE AVALIAÇÃO****FICHA DE RESULTADO DA REVISÃO DE ITEM/TRABALHO**

Docente: _____

Unidade: _____

Prova/trabalho: _____ Item: _____

1. Parecer do docente:

Em relação ao pedido do discente/grupo o item/trabalho deve:

 ser mantido anulado considerada(s) como certa(s) a(s) alternativa(s):

2. Justificativa do docente ao parecer acima (use o verso se necessário):

3. Parecer da Subseção de Avaliação

Anexo C - Ficha de Pedido de Revisão de Grau

**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
DIVISÃO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
SUBSEÇÃO DE AVALIAÇÃO**

FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

Curso/estágio: _____ Data: ____/____/____

Prova/trabalho: _____

Discente: _____

Grau divulgado: _____ A ser considerado: _____

Motivo da solicitação:

Rubrica do discente: _____

Parecer da Subseção de Avaliação:

Brasília, ____/____/____.

Chefe da Subseção de Avaliação

Anexo D - Ficha de Avaliação do Trabalho de Grupo

**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
DIVISÃO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
SUBSEÇÃO DE AVALIAÇÃO
FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE GRUPO**

AVALIADOR:
GRUPO:
PARTICIPANTES: _____ _____ _____
DATA: _____ / _____ / _____

Critérios de avaliação:

	Conceito	Pontuação
	Excelente	2,0
	Boa	1,8
	Regular	1,5
	Ruim	1,0
	Não Apresentou	0,0

1. CORREÇÃO DO CONTEÚDO

	Conceito	Pontuação
	Excelente	4,0
	Bom	3,0
	Regular	2,0
	Ruim	1,0
	Insuficiente	0,0

2- VIABILIDADE DE APLICAÇÃO DAS OBSERVAÇÕES/SUGESTÕES APRESENTADAS PELO GRUPO (4,0 pontos)

	Conceito	Pontuação
	Excelente	4,0
	Boa	3,0
	Regular	2,0
	Ruim	1,0
	Não Apresentou	0,0

Continuação do Anexo D - Ficha de Avaliação do Trabalho de Grupo**3-PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO**

	Conceito	Pontuação
Todos participaram	Excelente	4,0
A grande maioria participou	Boa	3,0
Metade do grupo participou	Regular	2,0
Aproximadamente 30% do grupo participou	Ruim	1,0
Pouquíssimos alunos (1 ou 2) participaram	Deficiente	0,5

2. Comentários e sugestões complementares:

Anexo E - Ficha de Opinião do Discente- Aula Teórica
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
DIVISÃO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
SUBSEÇÃO DE AVALIAÇÃO
FICHA DE OPINIÃO DO DISCENTE- AULA TEÓRICA

Curso/Estágio/Treinamento: _____ Código discente: _____

Disciplina: _____ Data: _____

Prezado aluno,

Este questionário tem por objetivo coletar a sua opinião sobre a instrução ministrada, considerando o trabalho desenvolvido pelo instrutor, a qualidade da instrução e sua autoavaliação em relação à disciplina.

A seguir, serão apresentadas 21 questões, organizadas em 03 seções. Solicitamos que, ao respondê-las, atentem-se às orientações apresentadas em cada seção. Ao final, o senhor (a) poderá realizar sugestões e comentários adicionais, se assim o desejar.

A sua contribuição é fundamental para que possamos identificar os principais pontos que precisam ser melhorados nos nossos cursos, para que sejam implantados em cursos posteriores, e possamos seguir trabalhando para oferecer uma capacitação de qualidade no âmbito da aviação.

1. ATUAÇÃO DO INSTRUTOR

Para responder as próximas questões, utilize a escala de 1 a 5 para indicar o seu nível de concordância com a assertiva, considerando que:

1- Indica total DISCORDÂNCIA com a assertiva apresentada
5 - Indica total CONCORDÂNCIA com a assertiva apresentada

1. Demonstrou conhecimento sobre o assunto ministrado?

1() 2() 3() 4() 5()

2. Ministrou a instrução com desenvoltura, expressando-se com clareza e objetividade?

1() 2() 3() 4() 5()

3. Incentivou a participação dos alunos?

1() 2() 3() 4() 5()

4. Estabeleceu um bom relacionamento com a turma?

1() 2() 3() 4() 5()

5. Provocou sua reflexão sobre os assuntos abordados?

1() 2() 3() 4() 5()

6. Utilizou adequadamente os recursos para a instrução?

1() 2() 3() 4() 5()

Continuação do Anexo E - Ficha de Opinião do Discente- Aula Teórica

7. Conduziu as atividades adequadamente?

1() 2() 3() 4() 5()

2. SOBRE A INSTRUÇÃO

1. Os conhecimentos abordados nesta unidade são úteis para a sua prática profissional.

1() 2() 3() 4() 5()

2. Os objetivos propostos para instrução estão condizentes com o material apresentado.

1() 2() 3() 4() 5()

3. Os conteúdos apresentados estão atualizados.

1() 2() 3() 4() 5()

4. A sequência apresentada facilitou a compreensão do assunto ministrado.

1() 2() 3() 4() 5()

5. A técnica empregada favorece o alcance dos objetivos propostos para a instrução.

1() 2() 3() 4() 5()

6. Os recursos didáticos ajudaram a compreensão do assunto ministrado.

1() 2() 3() 4() 5()

7. O tempo alocado à instrução foi adequado.

1() 2() 3() 4() 5()

8. Utilizou filmes já apresentados em outras aulas do curso.

1() 2() 3() 4() 5()

9. Repetiu conteúdo já abordado por outro instrutor.

1() 2() 3() 4() 5()

3. AUTOAVALIAÇÃO

	Não	Pouco	Medianamente	Bastante	Totalmente
Assimilei o conteúdo apresentado?	()	()	()	()	()
Apreendi coisas novas?	()	()	()	()	()
Estava motivado com o tema da disciplina?	()	()	()	()	()
Participei ativamente da instrução?	()	()	()	()	()
Realizei todas as atividades propostas?	()	()	()	()	()

Comentários e sugestões complementares: _____

Anexo F - Ficha de Opinião do Discente – Aula Prática**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
DIVISÃO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
SEÇÃO DE AVALIAÇÃO****FICHA DE OPINIÃO DO DISCENTE – AULA PRÁTICA**

Curso/Estágio/Treinamento: _____ Código discente: _____

Disciplina: _____

Data: ____/____/____

Prezado aluno,

Sua opinião é muito importante para o aperfeiçoamento da instrução. Responda a cada item, comentando tudo que for julgado pertinente.

Para responder as próximas questões, utilize a escala de 1 a 5 para indicar o seu nível de concordância com a assertiva, considerando que:

1- Indica total DISCORDÂNCIA com a assertiva apresentada

5 - Indica total CONCORDÂNCIA com a assertiva apresentada

1. Os aspectos abordados durante a realização da aula prática foram adequados aos objetivos da disciplina?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. A aula prática abordou todos os assuntos abordados nas aulas teóricas correlacionadas ao tema?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. O tempo previsto para a realização da aula prática foi suficiente?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. As orientações dadas pelo instrutor foram adequadas?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5. A aula prática conseguiu estabelecer uma ponte entre a teoria e a prática?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

6. Registre aqui todos os comentários que julgar válidos para o aperfeiçoamento da aula prática realizada.

Anexo G- Ficha de Crítica de Prova/Trabalho Avaliado**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
DIVISÃO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
SUBSEÇÃO DE AVALIAÇÃO****FICHA DE CRÍTICA DE PROVA/TRABALHO AVALIADO**

Curso/estágio: _____ Prova /trabalho: _____

Grupo: _____ Data: ____/____/____

Sua opinião é muito importante para o aperfeiçoamento da instrução. Responda a cada item, comentando tudo que for julgado pertinente. Para responder as próximas questões, utilize a escala de 1 a 5 para indicar o seu nível de concordância com a assertiva, considerando que:

1- Indica total DISCORDÂNCIA com a assertiva apresentada
5- Indica total CONCORDÂNCIA com a assertiva apresentada

1. Os tópicos abordados na confecção do trabalho refletiram os objetivos da disciplina?

1() 2() 3() 4() 5()

2. Durante a elaboração do relatório, foi possível observar todos os assuntos trabalhados na aula de VSV?

1() 2() 3() 4() 5()

3. O tempo previsto para a realização da prova/trabalho avaliado foi suficiente?

1() 2() 3() 4() 5()

4. A orientação para a prova/trabalho avaliado foi adequada?

1() 2() 3() 4() 5()

5. Comentários e sugestões complementares:

(Registre aqui todos os comentários que julgar válidos para o aperfeiçoamento do trabalho de grupo realizado.)

Anexo H - Questionário Crítica Final de Capacitação

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
DIVISÃO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
SUBSEÇÃO DE AVALIAÇÃO
CRÍTICA DE CAPACITAÇÃO

I- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO GERAL DO AVALIADOR:

- 1- NOME-POSTO/CARGO (Opcional) -----
 2- CURSO:----- 3- ANO -----

II- ORIENTAÇÕES:

Prezado(a) Senhor (a),

O CENIPA, em sua busca constante de aperfeiçoamento da capacitação dos profissionais que atuam em prol da prevenção de acidentes aeronáuticos, desenvolveu este questionário com o intuito de obter sua avaliação acerca da qualidade do curso realizado.

Nesse sentido, solicitamos que expresse sua opinião de modo a fornecer subsídios para identificar tanto aspectos do curso que precisam ser melhorados quanto aqueles que precisam ser mantidos, a fim de atingir os objetivos de aprendizagem propostos.

Seu parecer é de grande importância. Solicitamos que mesmo que suas ideias lhe pareçam difíceis e trabalhosas de serem implantadas, não as omita.

Caso sua resposta a alguma questão indique a necessidade de aprimoramento quanto ao aspecto abordado, por favor, insira comentários sobre os itens que devem ser melhorados. Somente dessa forma será possível ter clareza sobre o que precisa ser modificado.

Para responder a esse questionário, avalie as questões em uma escala de 1 a 5, na qual:

- 1 indica que o item do curso abordado na questão deve ser modificado urgentemente.
 2 indica que, apesar de ter alguns aspectos positivos, o item carece de modificações urgentes.
 3 indica que, nesse item, é possível observar um equilíbrio entre aspectos positivos e negativos.
 4 indica que esse item do curso está adequado, mas existem alguns aspectos que devem ser modificados de modo a aperfeiçoá-lo.
 5 indica o item deve ser mantido da mesma forma, pois atende satisfatoriamente aos objetivos do curso.

1- Adequação dos materiais de auxílio à instrução (projektor multimídia, uso de vídeos, etc.)

Avalie os aspectos do curso conforme a escala indicada e assinale o quanto cada item necessita de modificações para prover o aperfeiçoamento do Curso.

1. Adequação dos materiais de auxílio à instrução (projektor multimídia, uso de vídeos, etc.)

1() 2() 3() 4() 5()

Continuação - Anexo H - Questionário Crítica Final de Capacitação

2. Qualidade do *briefing* sobre o curso, considerando a apresentação das informações importantes para que o (a) Sr. (Sra.) se adaptasse às peculiaridades do curso.

1() 2() 3() 4() 5()

3. Atuação do coordenador do Curso.

1() 2() 3() 4() 5()

4. Qualidade do apoio logístico e alimentação.

1() 2() 3() 4() 5()

5. Adequação do material didático distribuído ou indicado pelos instrutores (apostila, slides ou notas de aula, referências bibliográficas, etc.), considerando a contribuição para sedimentar os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula.

1() 2() 3() 4() 5()

6. Adequação da programação, considerando o desenvolvimento do curso.

1() 2() 3() 4() 5()

7. Adequação da forma de desenvolvimento do curso (aulas expositivas, aulas práticas, trabalhos em grupo, etc.).

1() 2() 3() 4() 5()

8. Relevância dos temas desenvolvidos, em relação ao alcance dos objetivos de aprendizagem do curso.

1() 2() 3() 4() 5()

9. Qualidade da interação dos instrutores com a turma de alunos, considerando sua contribuição para o estabelecimento de um clima de cooperação.

1() 2() 3() 4() 5()

10. Adequação do calendário do curso, considerando seu período de ocorrência no ano.

1() 2() 3() 4() 5()

11. Adequação da infraestrutura e das instalações:

1() 2() 3() 4() 5()

Continuação - Anexo H- Questionário Crítica Final de Capacitação**2 –Sugestões de melhoria**

Caso tenha sugestões para a melhoria do curso, por favor, insira seus comentários nos espaços disponíveis, indicando o que poderá ser melhorado em relação à(ao):

Programação do curso e conteúdo abordado:

Instrução e métodos de ensino:

Relacionamento instrutor/aluno:

Material didático:

Infraestrutura e instalações:

Apoio logístico para alimentação:

Prestação de informações e esclarecimento de dúvidas:

Anexo I – Relatório do Coordenador



CENTRO DE INVESTGIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
SUBSEÇÃO DE AVALIAÇÃO-DFA

CRÍTICA DE CURSO- RELATÓRIO COORDENADOR

Nome do Curso:

Coordenador:

Equipe:

Data Prevista para curso:

Edição:

Prezado Coordenador,

Com o intuito de aprimorarmos os cursos presenciais do CENIPA, gostaríamos de saber suas considerações sobre o curso encerrado.

Pedimos que responda e envie o relatório abaixo à Subseção de Avaliação, para o e-mail: dayanadm@fab.mil.br , até o dia XX de XXXX de 20XX.

Desde já, agradecemos sua valorosa colaboração!

Considerando a Escala Likerte, na qual: 1) discordo totalmente, 2) discordo, 3) indiferente (ou neutro), 4) concordo e 5) concordo totalmente, marque a resposta que mais se adequa a sua opinião.

I. Sobre o Espaço:

a) Adequação dos recursos didáticos de auxílio à instrução (projektor multimídia, uso de vídeos, etc.)

1. discordo totalmente	2 .discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5.concordo totalmente

b) O espaço físico contribuiu para a execução do curso.

1. discordo totalmente	2 .discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5.concordo totalmente

Continuação- Anexo I – Relatório de Coordenador

c) Houve apoio logístico para alimentação de forma satisfatória.

1. discordo totalmente	2 discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5.concordo totalmente

Observações/comentários:

II. Sobre o Conteúdo:

a) O objetivo do curso foi alcançado.

1. discordo totalmente	2 discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5.concordo totalmente

b) O meio de avaliação do curso foi adequado.

1. discordo totalmente	2 discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5.concordo totalmente

c). A distribuição de conteúdo em relação à duração do curso foi satisfatória.

1. discordo totalmente	2 discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5.concordo totalmente

d). O material didático disponível foi de fácil compreensão.

1. discordo totalmente	2 discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5.concordo totalmente

e). A qualidade do material didático disponibilizado foi boa.

1. discordo totalmente	2 discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5.concordo totalmente

f) Houve relevância dos temas desenvolvidos, em relação ao alcance dos objetivos de aprendizagem do curso.

1. discordo totalmente	2. discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5. concordo totalmente

Observações/comentários:

III. Sobre sua coordenação:

a) Sua atuação contribuiu para o desenvolvimento do curso.

1. discordo totalmente	2 discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5. concordo totalmente

b) Demonstrou bom relacionamento e comunicação com os alunos.

1. discordo totalmente	2 discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5. concordo totalmente

c) A tuma interagiu de forma participativa.

1. discordo totalmente	2 discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5. concordo totalmente

d) O curso ocorreu dentro do previsto.

1. discordo totalmente	2 discordo	3. indiferente (neutro)	4. concordo	5. concordo totalmente

Observações/comentários:

IV. Considerações do Coordenador: *(Neste espaço deverá ser relatada alguma orientação sobre a necessidade de revisão do curso; suspensão do curso; acréscimo ou retirada de disciplina; e / ou qualquer informação pertinente a melhoria pedagógica do curso.)*

Anexo J - Ficha de Parecer Técnico

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
SUBSEÇÃO DE AVALIAÇÃO-DFA

FICHA PARECER TÉCNICO-CRÍTICA DE CAPACITAÇÃO

Nome do Curso:

Coordenador:

Edição:

Prezado Senhor (a),

Esta ficha será utilizada para a Subseção de Avaliação-SSAV tramitar o parecer de cada setor envolvido de determinado curso e tramitará em anexo ao relatório do coordenador de curso.

Após tomada a decisão pelo Chefe da Divisão de Formação e Aperfeiçoamento-DFA, esta ficha será disponibilizada na pasta da SSAV.

I. Parecer do Coordenador do curso:

Coordenador

II. Parecer da Chefe da Subseção de Avaliação:

Chefe SSAV

Continuação -Anexo J – Ficha de Parecer Técnico

III. Parecer do Chefe da Seção de Planejamento e Ensino:

Chefe Seção de Planejamento e Ensino

IV. Solução do Chefe da DFA:

Chefe da DFA

V. Recomendações da DFA:

1- Para a SEN (Seção de Ensino):

2- Para a SSEAD (Subseção de Ensino a Distância):

3- Para a SSAV (Subseção de Avaliação):

4- Para a ASP (Assessoria Pedagógica):

5- Para a SAP (Seção de Apoio):

6- Para os Setores Externos à Divisão, diretamente relacionados à execução do curso:
